

# VITAMINA J

NEWSLETTER Nº.2 | 28-07-2023



A JSD Vila Franca de Xira não passou despercebida durante o Colete Encarnado'23, para além de termos sido captados em diversas fotografias com o slogan: **"25 anos de partido socialista, não são suficientes?"**, também animámos a festa e protagonizámos diversos momentos de diversão musical para todos os que participaram nas esperas de toiros.

## Editorial



Se antes parecia complicado, a cada dia que passa torna-se cada vez mais um horizonte inatingível.

Refiro-me a um dos **maiores problemas aos dias de hoje para qualquer jovem** no país e em Vila Franca de Xira, **sair de casa dos pais**.

Na última assembleia municipal, o eleito da JSD Vila Franca de Xira, Diogo Tavares apresentou novamente uma proposta para os jovens, que já tinha sido rejeitada, em Reunião de Câmara no dia 19 de Abril: **isenção do IMT para jovens até aos 35 anos**.

**Novamente o PS e a CDU reprovaram** uma proposta que permite aos jovens usufruírem de um **apoio que pode chegar até aos 8.000€**.

No cenário "mais catastrófico", com a compra de todas as casas disponíveis no mercado (2.500), **estariámos a falar de um corte de 7,2% na receita com o IMT, menos de 1,5 milhões de euros em 20 Milhões!**

Fica aqui evidente qual a prioridade para os partidos que votam contra esta proposta, dado que aprovam, e bem, isenções idênticas para as forças de segurança do nosso Concelho mas que não o fazem para os jovens.

**Colocar questões ideológicas à frente** daquela que é uma **preocupação real** sentida no Concelho e no país, **revela uma falta de pragmatismo gritante, que apenas conduz o futuro dos mais jovens para um conjunto de incertezas**.

Do que depender da JSD Vila Franca de Xira, não teremos quaisquer reticências em levar esta proposta até onde for preciso, para ser finalmente aprovada e **de uma vez por todas ajudarmos os jovens do nosso Concelho!**

**BRUNO MARQUITOS**

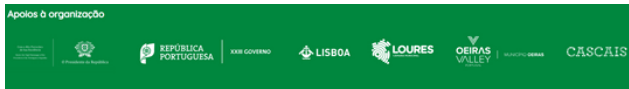
## #JMJ #CMVFX #TAZONDE

As Jornadas Mundiais da Juventude apresentam-se como um dos eventos mais canalizadores de investimento nos últimos anos no paradigma da Área Metropolitana de Lisboa.

São disso o exemplo da construção da ligação do passeio ribeirinho em Loures que ligará finalmente Vila Franca de Xira a Cascais através de um passadiço ribeirinho e marítimo, que fica a carecer apenas da sua finalização em alguns troços.

Vila Franca de Xira acaba por ser um parceiro fundamental no garante da estabilidade para a realização das Jornadas Mundiais da Juventude'23.

Graças ao apoio logístico prestado no acolhimento de peregrinos, no planeamento da programação do evento e cooperação em toda a sua organização, seria expectável que pelo menos a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira constasse na lista de apoios à organização do evento, algo que não se verifica na imagem abaixo.



Ficará certamente para a posteridade o facto de Vila Franca de Xira acolher diversas atividades das Jornadas Mundiais da Juventude e nem sequer constar nos apoios à organização

**BRUNO MARQUITOS**

## Modernização Linha do Norte

O plano apresentado pela IP propõe a desativação da atual estação Vila Franca de Xira, alteração da zona do cais, incluindo os acessos ao rio, eliminação de parte do Jardim Constantino Palha e está também previsto a redução da Avenida Afonso de Albuquerque em Alhandra.

A possível eliminação da conexão histórica entre os habitantes de Vila Franca de Xira com o rio considerado com o "cordão umbilical" pelos Vilafranquenses, é preocupante, a IP criou soluções que retiram a importância da centenária Praça de Touros Palha Blanco e a destruição irreversível do jardim emblemático com quase 70 anos.

Em relação a Alhandra, é descrita o fim da arborização e o comprometimento da circulação numa das artérias principais de Alhandra expondo a população aí residente a problemas de Saúde Pública com o aumento da poluição do ar e sonora.

São necessários esclarecimentos sobre custos da solução proposta pela IP, estudos e alternativas desenvolvidas pela IP sob do ponto de vista técnico e financeiro, a não possibilidade do enterramento da via, quais seriam os ganhos verificáveis com a quadruplicação da via face à "cicatriz" que vai provocar no concelho e se existe um compromisso por parte da CP quanto ao aumento das composições e cadência de comboios suburbanos.

Está a IP disponível estudar diferentes contrapartidas para cidade e para o Município do que as que foram apresentadas? Está a IP disponível para terminar o nó de acesso à A1 em Vila Franca de Xira (Escola da Armada), por exemplo?

**MIGUEL COUSIÑO**

## "Rodízio" de Assembleias

No mês de junho, a JSD VFX acompanhou de perto as reuniões da Assembleia Municipal e das várias Assembleias de Freguesia do nosso concelho.

Estes são momentos importantes, não apenas para se apreciar o trabalho desenvolvido pelos Executivos locais, mas também para deixar claro que a Coligação Nova Geração, que a JSD apoia incondicionalmente, é a única força política alternativa para o desenvolvimento sustentável das nossas terras.

Nos próximos meses, iremos intensificar a nossa atividade, no Município e nas Freguesias, preparando as propostas que serão apresentadas na discussão dos Orçamentos, em defesa não só dos jovens, mas de todos os habitantes do concelho.

**MIGUEL CRUZ**

## VilaFrancamente "Festival Colete Encarnado"

A maior festa do ribatejo o "Colete Encarnado", teve este ano uma particularidade que na sua essência gerou um certo descontentamento nos vilafranquenses e nos assíduos amantes desta festa.

A deslocalização do palco principal para o cevadeiro, descentralizando a logística relativa aos espetáculos do colete encarnado teve como objetivo diminuir o fluxo de circulação de pessoas no centro da cidade, com a esperança de que este efeito fosse gerado através de uma maior afluência de pessoas ao palco principal. De facto, houve uma diminuição no fluxo de pessoas no centro da cidade. Por outro lado, no meu ponto de vista, enquanto assíduo frequentador e acima de tudo como vilafranquense, esta mobilização contribuiu para a rotura de um traço característico do "nosso" colete.

Este traço característico é exatamente a proximidade que outrora sempre existira entre os palcos, e que por sua vez permitia a quem estivesse no centro da cidade facilmente se deslocasse entre os focos de espetáculos, dando um toque especial à energia existente em Vila Franca, particularmente nesta altura tão especial do ano, que é acima de tudo uma altura de convívio, de festa, de alegria, de rever amigos de longa data, e acima de tudo é uma altura do ano que nos caracteriza tanto como terra e enquanto vilafranquenses.

É também nesta altura do ano que a cidade ganha vida, que as gentes saem às ruas para assistir a uma tão castiça espera de teiros e para disfrutarem da música nas tertúlias pela noite fora. Algo que contrasta muito com a realidade vivida durante os restantes dias do ano, numa cidade onde o comércio local, ainda existente, tenta sobreviver, e onde um número infindável de espaços destinados à atividade comercial continuam deixadas ao abandono, alguns deles há já largos anos.

Numa cidade tão próxima da capital, com ótimos acessos à mesma, tanto a nível ferroviário como rodoviário, com um potencial paisagístico invejável e com um vasto património cultural, é impensável deixarmos que a nossa cidade se torne em só mais um dormitório de Lisboa.

Francamente me despeço.

**TIAGO PIMPÃO ROCHA**